

FL-97.02245
97.00075

*Arroz de sequeiro; genótipo;
mata. Roraima. Rice; genotype;
forest.*

ISSN 8620

Comportamento de genótipos ...
1988 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FL-1997.00075 EMBRAPA
Territorial de Boa Vista



CPAF-RR-2584-1

COMUNICADO TÉCNICO

CT Nº 002

DEZ/88 01/05

COMPORTAMENTO DE GENÓTIPOS DE ARROZ DE SEQUEIRO EM ÁREA DE MATA DE RORAIMA

EMBRAPA - SID / CPAF / RR.

Antonio Carlos Centeno Cordeiro¹

A avaliação de novas linhagens de arroz de sequeiro em Roraima é um processo contínuo, sendo que, a cada ano são conduzidos dois tipos de ensaios: O Ensaio Comparativo Preliminar (ECP) e o Ensaio Comparativo Avançado (ECA).

No ECP procura-se selecionar linhagens promissoras a serem testadas na região através do ECA, com o objetivo de se obter informações necessárias para a identificação daqueles que serão recomendados aos produtores para cultivo.

No período de maio/87 a setembro/87, os dois ensaios foram conduzidos, no Campo Experimental Confiança, município de Bonfim - RR, em solo do tipo Latossolo Vermelho-Amarelo de textura franco argilosa, com as seguintes características químicas: 1ppm de P; 10ppm de K; 2,4 ME de Al/100g; 0,9 mE de Ca+Mg/100g e pH 5,3.

O clima da região, segundo a classificação de Köppen, é do tipo Am. A precipitação pluviométrica é de 1.800 mm/ano, temperatura de 27°C e umidade relativa do ar de 80%.

¹ Eng.-Agr.- MSc. pesquisador da EMBRAPA/UEPAT de Boa Vista

Foram avaliadas 36 linhagens/cultivares no ECP, em delineamento experimental de látice 6 X 6 com três repetições, e 20 linhagens/cultivares no ECA, em delineamento experimental em blocos ao acaso com quatro repetições. As parcelas foram constituídas de cinco linhas (ECP) e seis linhas (ECA) de 5,10m de comprimento, espaçadas de 0,30m, perfazendo áreas de $1,50m \times 5,10m = 7,65m^2$ (ECP) e $1,80m \times 5,10m = 9,18m^2$ (ECA).

As áreas úteis foram constituídas das três linhas (ECP) e quatro linhas (ECA) centrais, eliminando-se 0,30m das extremidades ($0,90m \times 4,50m = 4,05m^2$ (ECP) e $1,20m \times 4,50m = 5,40m^2$ (ECA)).

A semeadura ocorreu em maio de 1987, com o plantio em covas, no espaçamento de 0,30m X 0,30m e densidade de oito sementes/cova (100% germinação). A adubação constou de 150 kg/ha da fórmula 04-30-16+Zn, aplicados nas covas por ocasião do plantio, e mais 60 kg/ha de uréia em cobertura, divididos em duas partes iguais (15 e 50 dias após a germinação).

Os dados coletados de floração (50%), altura da planta, vigor e produtividade com kg/ha, obedeceram a metodologia padronizada pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão-CNPAF.

Das 56 linhagens/cultivares avaliadas nos ensaios, foram colhidas 25 no ECP e 20 no ECA, tendo em vista as restantes apresentarem pouca adaptação às condições locais.

Na Tabela 1, encontram-se os dados das características avaliadas referentes a 10 linhagens selecionadas no ECP e ECA em comparação com a cultivar testemunha IAC 47. De acordo com os resultados obtidos, observaram-se que apenas duas linhagens (CNA 4172 e CNA 4154) superaram em produtividade a cultivar

IAC 47, e, mesmo assim, o progresso foi pequeno (6 e 9%). No entanto, outras linhagens foram selecionadas, baseando-se em critérios de resistência à doenças, que ocorrem naturalmente nas áreas de mata, como, mancha parda, mancha estreita e brusone, além de, ser levado em consideração as produtividades dos materiais obtidos em outros anos, como também outras características agrônômicas de interesse, como, ciclo da planta, altura e tipo de grãos.

O resultado mais promissor refere-se a linhagem de arroz CNA 4154, que durante dois anos de testes (86 e 87), produziu, em média, 2.847 kg/ha, superior em 30%, a produtividade média alcançada pela cultivar IAC 47, que foi a testemunha mais produtiva (Tabela 2).

Além do mais, essa linhagem apresenta ciclo da planta em torno de 120 dias e grãos longos, características bastante compatíveis com os hábitos da região. Em 1988, além da participação em mais um ano no ECA, serão multiplicados sementes genéticas da linhagem, ao mesmo tempo, servindo para observação em áreas maiores, visando obter indicativos favoráveis ou não ao seu lançamento para a região.

As demais linhagens selecionadas, serão novamente observadas em ensaios posteriores.

A cultivar IAC 47 pelo bom desempenho que vem apresentando em Roraima, continua sendo uma boa opção para cultivo nas áreas de mata de Roraima.

A outra cultivar testemunha BR-4, de ciclo precoce (90 dias), produziu no ECA, 1.757 kg/ha, produtividade considerada boa para as condições de Roraima, permanecendo também, como uma boa opção para cultivo em área de mata.

TABELA 1 - Dados de floração, altura, vigor e produtividade de 10 linhagens de arroz de sequeiro selecionadas nos ECP e ECA em área de mata de Roraima. UEPAT de Boa Vista-RR, 1987.

Linhagem/cultivar	Tipo de ensaio	Floração (dias)	Altura (cm)	Vigor* (1-9)	Produtividade	
					kg/ha	%
CNA 4172	ECA	89	95	4,5	2.849	109
CNA 4154	ECP	93	99	5,0	2.753	106
IAC 47 (t)	ECP	87	112	4,0	2.605	100
CNA 4210	ECP	91	100	6,0	2.235	86
CNA 5592	ECP	98	86	4,0	2.124	81
CNA 4173	ECA	87	102	5,5	2.076	80
CNA 4098	ECP	93	89	7,0	2.037	78
CNA 4123	ECP	72	93	5,0	2.025	78
CNA 4216	ECP	91	109	5,0	2.004	77
CNA 4141	ECA	90	100	5,0	1.972	76
CNA 4115	ECA	87	106	5,5	1.803	69
Média		89	99	5,0	2.226	-

(t) - testemunha

* - os menores valores são os desejados

TABELA 2 - Desempenho produtivo da linhagem de arroz de sequeiro CNA 4154 em relação às testemunhas locais, IAC 47 e BR-4, nos anos de 1986 e 1987, em área de mata de Roraima. UEPAT de Boa Vista-RR, 1986/87.

Linhagem/cultivar	Produtividade (kg/ha)			
	1986	1987	$\bar{X}$	%
CNA 4154	2.942	2.753	2.847	130
IAC 47	1.783	2.605	2.194	100
BR - 4	-	1.757	1.757	80